



SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE DANÇA:
DAS RAÍZES LOCAIS À CULTURA
CORPORAL NO CURRÍCULO (BNCC)

(...) quando você inicia a dança é como se fosse algo viciante, você não quer parar, você chega a uma festa, quer começar a dançar, alegria, em um ambiente que você escuta uma música você já começa a se mexer, é uma expressão corporal. (Geirismar Torres, Entrevista realizada no dia 27 de Julho de 2021).



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

ERIKA SUYANNE SOUSA SILVA

PRODUTO EDUCACIONAL

CRATO - CEARÁ
2021

ERIKA SUYANNE SOUSA SILVA

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri, como requisito à obtenção do título mestre em educação. Área de Concentração: Práticas Educativas, Cultura e Diversidade, Sublinha: História, Corpo e Práticas de Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ariza Maria Rocha.

CRATO – CEARÁ
2021

Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	06
2 APRESENTANDO O GRUPO YARGO EM ICÓ, CEARÁ (1989-2005).....	08
3 A LINGUAGEM DA DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR ARTES.....	11
4 A LINGUAGEM DA DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA.....	16
5 SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES APLICADAS À DANÇA NO ENSINO DA ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA DE ACORDO COM A BNCC.....	20
6 SUGESTÕES PARA TODAS AS SEQUÊNCIAS PEDAGÓGICAS EXPOSTAS.....	38
7 REFERÊNCIAS.....	40

APRESENTAÇÃO

Caro (a) colega docente,

Este Produto Educacional - PE faz parte da dissertação intitulada “O Grupo de Dança chamado Yargo: Pelas ruas, palcos e escolas da sociedade Icoense (1989-2005) à sequência de atividades alinhadas a BNCC” de Erika Suyanne Sousa Silva, discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA), como requisito à obtenção do título mestre em educação. Área de Concentração: Práticas Educativas, Cultura e Diversidade, Sublinha: História, Corpo e Práticas de Saúde. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ariza Maria Rocha.

A intenção é que o PE, “Uma sequência de atividades de dança: das raízes locais à cultura corporal no currículo (BNCC)”, possibilite aos docentes reflexões sobre o ensino da dança no cotidiano escolar, contudo, vale lembrar que o material estará na íntegra em pdf na página

institucional do Mestrado Profissional em Educação /URCA e na Plataforma eduCAPES, sob licença Creative Commons. Tais sugestões emergiram a partir do Grupo Yargo que inspirou experiências e muitas histórias, inclusive a da pesquisadora, com intenção de influenciar que mais jovens e docentes possam dançar, contar, criar, ressignificar e articular tal conhecimento com a escola para assim refletir vida à cultura corporal, ampliar as aprendizagens da BNCC e movimentar a sociedade de Icó, CEARÁ.

A sequência de atividades da dança está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (2017) com foco ao Ensino Fundamental (Arte e Educação Física) atendendo a Unidade Temática Dança junto aos seus objetos de conhecimento, e suas respectivas habilidades e competências. As atividades sugeridas estão organizadas em quadros e etapas: Número de Atividade, Componente Curricular, Unidade Temática, Público Alvo, Duração Prevista, Habilidades, Competência Geral, Material Necessário e Espaço. As etapas estão divididas em 1º, 2º e 3º momentos.

APRESENTANDO O GRUPO YARGO EM ICÓ, CEARÁ (1989-2005)

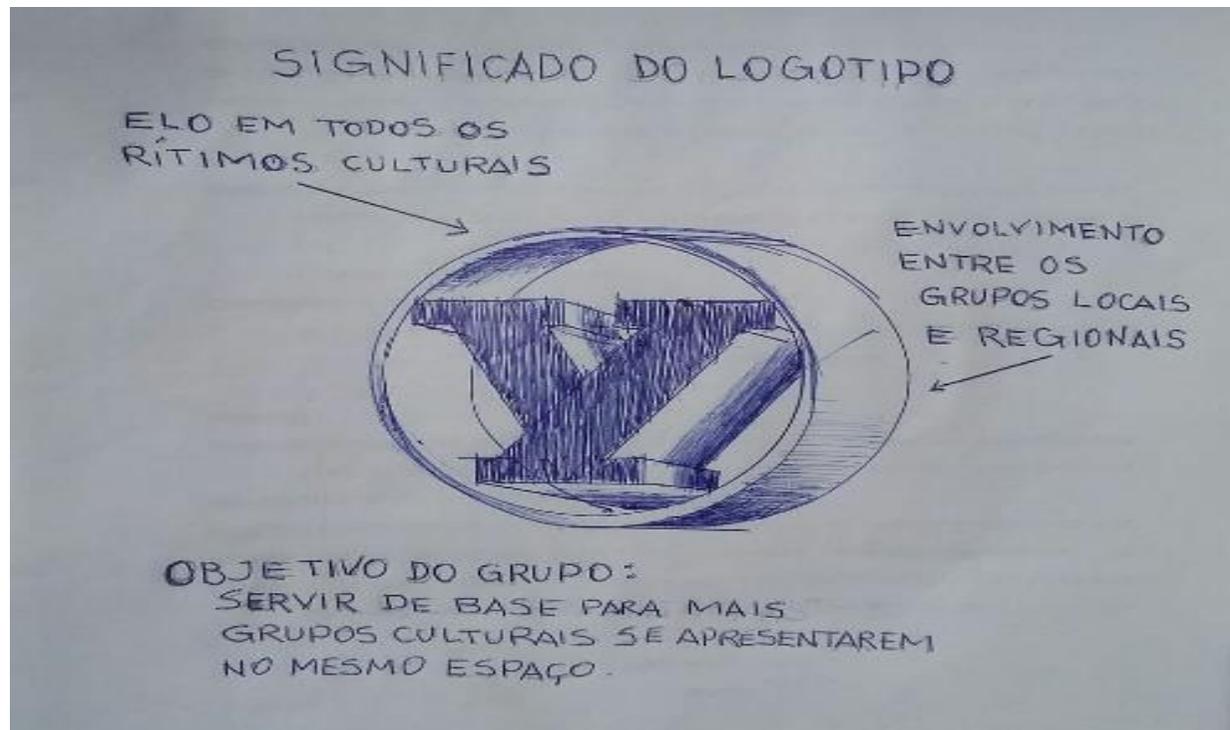


Figura 1: Significado Yargo ilustrado por membro do grupo.
Fonte: Acervo pessoal do Grupo (2020).

No Teatro Municipal da Ribeira dos Icós o Grupo Yargo realizou inúmeras apresentações que, a seguir, abordaremos em sua trajetória. A origem do nome Yargo se deu pela retirada de um livro de ficção pelos seus integrantes em visita à Biblioteca Pública de Icó Plínio Albuquerque Pequeno em 1989. Nesse sentido, o significado de Yargo foi:

O nome de um planeta que nele continha o exército Yargo, exército do bem, existia outro planeta, sendo o exército do mal. O exército do bem foi até o mal para resgatar as pessoas que estavam lá, até tinha a questão de uma rainha, que precisava ser liberta e transformar o planeta no bem. Então houve toda essa ficção, e é interessante porque queríamos transformar, fazer a coisa acontecer aqui no Icó, trazer cultura em meio aos jovens, fazer com que se ocupassem com coisas positivas, se sentissem realmente valorizados, uma transformação (JACINTO NETO, entrevista realizada em 26 de Julho de 2021).

Assim, nasceu o Grupo formado por um conjunto de jovens que tinham como base atividades artísticas e, por essa via, entrelaçavam-se com a cultura e a educação local, como também, um

espaço dedicado às apresentações dançantes e experiências de ensino aprendizagem para os integrantes e o público.

O Grupo Yargo foi além: produziam outras variações, as danças tradicionais do local, ou melhor, do Nordeste, como apresenta o ex-integrante Jacinto Neto: *A dança do coco, dança baiana, coreografia envolvendo artes marciais, um pouco de peça cultural, até a dança começar a gente sempre fazia encenações teatrais, e depois a dança começava, era uma mesclagem realmente (Entrevista realizada em 26 de Julho de 202).*

Isso produziu uma efervescência cultural inusitada para a população icoense, pois o grupo de forma independente mostrou às possibilidades de experimentação corporal e produção artística disseminando a consciência de se fazer a dança acessível aos demais jovens e à sociedade como um todo.

A dança daqueles jovens passou a integrar de forma grandiosa o cenário sociocultural do local veiculando muita cultura e conhecimento, prazer e lazer sem rupturas desses campos e saberes.

A LINGUAGEM DA DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR ARTES

**QUADRO: UNIDADE TEMÁTICA DANÇA ENSINO FUNDAMENTAL.
BNCC (2017)**

OBJETOS DE CONHECIMENTO		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	ELEMENTOS DA LINGUAGEM	PROCESSOS DE CRIAÇÃO
<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>

<p>capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF69AR09)</p> <p>Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>	<p>movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF69AR10)</p> <p>Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11)</p> <p>Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>	<p>(EF15AR12)</p> <p>Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR12)</p> <p>Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13)</p> <p>Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras</p>
--	--	---

		<p>práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14)</p> <p>Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15)</p> <p>Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança</p>
--	--	---

		vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
--	--	---

Legenda:

EF: o primeiro par de letras indica a etapa do Ensino Fundamental

15: o primeiro par de números indica o ano (1º ao 9º) a que se refere à habilidade

AR: o segundo par de letras indica o componente curricular Artes

01: o último par de números indica à posição da habilidade

**A LINGUAGEM DA DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO
FÍSICA**

QUADRO: UNIDADE TEMÁTICA DANÇA ENSINO FUNDAMENTAL.
BNCC (2017)

OBJETOS DE CONHECIMENTO			
<p>DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL (1º e 2º Anos)</p> <p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e</p>	<p>DANÇAS DO BRASIL E DO MUNDO DANÇAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA (3º ao 5º Anos)</p> <p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena</p>	<p>DANÇAS URBANAS (6º e 7º Anos)</p> <p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p>	<p>DANÇAS DE SALÃO (8º e 9º Anos)</p> <p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p>

<p>regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12)</p> <p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional,</p>	<p>e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10)</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11)</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças</p>	<p>(EF67EF12)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13)</p> <p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>	<p>(EF89EF13)</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (EF89EF14)</p> <p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. (EF89EF15)</p>
---	---	---	---

<p>valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<p>populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12)</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>		<p>Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>
---	--	--	---

Legenda:

EF: o primeiro par de letras indica a etapa do Ensino Fundamental

15: o primeiro par de números indica o ano (1º ao 9º) a que se refere à habilidade

EF: o segundo par de letras indica o componente curricular Educação Física

01: o último par de números indica à posição da habilidade

**SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES APLICADAS À DANÇA NO ENSINO DA ARTE E
EDUCAÇÃO FÍSICA DE ACORDO COM A BNCC.**

ATIVIDADE 1	Manifestação da Dança e Simbolização do Repertório Corporal
COMPONENTE CURRICULAR	Artes
UNIDADE TEMÁTICA	Dança
PÚBLICO ALVO	1º ao 9º
DURAÇÃO PREVISTA	50 minutos
HABILIDADES	(EF15AR08) (EF69AR09)
COMPETÊNCIA GERAL	Repertório Cultural Argumentação Empatia e Cooperação Movimentos Corporais Livres Processo de criação em arte
MATERIAL NECESSÁRIO	Som e celular com redes móveis
ESPAÇO	Livre

1º Momento: Organizar uma roda de conversa livre. Explicar aos alunos a sequência da aula. Indagar questões norteadoras para serem refletidas e posteriormente socializadas, tais como: Que tipos de músicas costumam ouvir? Qual o conteúdo que mais gostam nas músicas que ouvem? Costumam prestar atenção na letra da música? Quais estilos de música vocês ouvem? As músicas que gostam têm influência do gosto musical de seus pais ou da sociedade em que estão inseridos? A cultura local pode influenciar seus gostos musicais? Esperar que os alunos possam refletir sobre essas questões e deixar aberto o espaço para exporem sua opinião.

2º Momento: Escuta dos alunos e apresentação do contexto histórico do Grupo Yargo como processo de intermédio (poderão ser utilizadas experiências de outros grupos). Conhecimento prévio dos ritmos apresentados pelo grupo, apresentações documentais do acervo cultural do grupo impressos e postados ao meio da roda. Logo após, solicitar aos alunos que busquem uma música do seu gosto pessoal, sem contemplar palavras explícitas que veiculem preconceitos ou qualquer tipo de ofensa, buscando sempre correlacionar à responsabilidade e a cidadania na aula. Com a utilização do som e celular fazer uma busca das músicas que foram previamente escolhidas. Após

esse levantamento, expor as músicas e socializar essas escolhas de modo que todos (as) possam se olhar e observarem as individualidades musicais dos seus colegas com empatia e cooperação. Solicitar aos alunos que utilizem todas as suas expressões corporais apreciando o gosto musical do colega e seus movimentos individuais artísticos de forma livre. É importante que os alunos possam conhecer o estilo musical que escolheram além da escuta, por isso o (a) professor (a) deve ser apoio nesse momento destacando as principais características do estilo musical escolhido. Após esse momento de integração, o (a) professor (a) organiza os alunos em grupos e propõe que os mesmos possam elaborar suas próprias coreografias de forma livre e expressiva de acordo com os seus estilos musicais para que em um próximo momento sejam socializadas com a comunidade escolar e a sociedade como um todo de acordo com a decisão dos alunos. As coreografias podem ser filmadas para um processo de criação em arte de acordo com a vontade dos alunos.

3º Momento: Avaliação do processo da aula. Na mesma roda de conversa, pedir que os alunos socializem todas as sensações vividas naquele momento, se possível instigar perguntar para melhor participação, tais como: O que mais gostou? Qual foi a maior dificuldade? Como se sente

depois de compartilhar suas expressões? Gostaria que a comunidade local pudesse ter acesso a esse trabalho? O professor ainda pode solicitar desenhos das sensações e sentimentos desenvolvidos nesse processo de criação em arte e dança.

ATIVIDADE 2	Ao comando
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física
UNIDADE TEMÁTICA	Dança
PÚBLICO ALVO	1º e 2º anos
DURAÇÃO PREVISTA	50 minutos
HABILIDADES	(EF12EF11) (EF12EF12)
COMPETÊNCIA GERAL	(RE)Criação Diferenças Individuais Repertório Cultural Contexto Comunitário Respeito e Cooperação
MATERIAL NECESSÁRIO	Bambolês ou Giz
ESPAÇO	Livre

1º Momento: Organizar uma roda de conversa livre. Explicar aos alunos a sequência da aula. Indagar questões norteadoras para serem refletidas e posteriormente socializadas, tais como: Vocês conhecem alguma cantiga de roda? Qual a cantiga preferida de vocês? Na rua em que você mora as crianças brincam de rodas cantadas? Esperar que os alunos possam refletir sobre essas questões e deixar aberto o espaço para expressarem o conteúdo.

2º Momento: Solicitar aos alunos que possam usar o giz e criar círculos no chão ou espalharem os bambolês de forma aleatória. O (a) professor (a) explicará aos alunos (as) que irá cantar a seguinte canção:

Essa é a dança do
dentro e fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Agora dentro.

Agora fora.

Agora dentro.

Agora fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Pula pra dentro.

Pula pra fora.

Pula pra dentro.

Pula pra fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

O pé pra dentro.

O pé pra fora.

O pé pra dentro.

O pé pra fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Essa é a dança do
dentro e fora.

Dentro

Fora

Dentro

Fora

Os (as) alunos (as) deverão seguir todas as orientações musicais e dançar de acordo com os seus comandos. Poderão ser utilizadas três estratégias, sendo: 1º iniciar de forma mais lenta, até que os alunos possam compreender a atividades e seus movimentos corporais; 2º um pouco mais acelerado, aumentando a velocidade; 3º poderá ser aumentada a quantidade de obstáculos.

3º Momento: Avaliação do processo da aula. Demonstrar aos alunos nesse momento a importância de experimentar e fruir diversos movimentos corporais e fazer com que eles possam transmitir para os seus contextos comunitários, buscando recriar suas culturas e transmitir à sociedade a importância do dançar, respeitando as diferenças individuais com empatia e cooperação.

SUGESTÃO: O (a) professor (a) poderá aprender a música ou utilizar meios midiáticos. A mesma está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=841FYYNjSOE>

ATIVIDADE 3	Qual é a dança?
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física
UNIDADE TEMÁTICA	Dança
PÚBLICO ALVO	3º ao 5º anos
DURAÇÃO PREVISTA	50 minutos
HABILIDADES	(EF35EF09) (EF35EF10) (EF35EF11) (EF35EF12)
COMPETÊNCIA GERAL	Valorização e Respeito Sentidos e Significados Práticas Corporais Culturas de Origem
MATERIAL NECESSÁRIO	Computadores ou Celulares para pesquisa
ESPAÇO	Livre

1º Momento: Organizar uma roda de conversa livre. Explicar aos alunos a sequência da aula. Indagar questões norteadoras para serem refletidas e posteriormente socializadas, tais como: Vocês conhecem as danças de matriz afro-brasileira e de matriz indígena brasileira? Se conhecerem, citem algumas. Onde vocês conheceram? Já praticaram? Esperar que os alunos possam refletir sobre essas questões e deixar aberto o espaço para exporem sua opinião. O (a) professor (a) introduz uma discussão sobre a origem dessas danças dando ênfase a resistência e o empoderamento. É importante ressaltar neste primeiro momento que essas danças estão presentes em espetáculos, nas ruas, na escola e também em movimentos culturais diversos.

2º Momento: O (a) professor (a) divide a turma em duas equipes. Propõe aos alunos (as) que possam pesquisar Danças de matriz afro-brasileira (equipe 01) e de matriz indígena brasileira (equipe 2). Solicita que pesquisem, selecionem alguns tipos e descreva seus significados e características. Buscar representações corporais por meio da pesquisa em vídeo também deve ser solicitado. Após essa busca, os (as) alunos (as) continuam nos mesmos grupos. Um grupo será responsável pelas danças de matriz afro e o outro matriz indígena. Cada grupo apresentará através

de expressões corporais coreografias com movimentos básicos de cada uma das danças selecionadas, para que o outro grupo possa adivinhar, demonstrando o prazer em criar suas significações e executar os contextos culturais que cada dança está inserida.

3º Momento: Avaliação do processo da aula. Proporcionar ao final da aula um momento reflexivo em torno do corpo, preconceitos, raça, entre outros e ainda por meio dessas reflexões induzir a valorização do nosso patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, envolvendo suas matrizes indígenas e africanas em diferentes épocas, propiciando a construção de um repertório pertencente às diferentes linguagens artísticas.

SUGESTÃO: O (a) professor (a) poderá solicitar em uma aula anterior que a pesquisa possa ser realizada em casa e que os (as) alunos (as) possam trazer para o momento em campo adereços que caracterizem melhor as danças selecionadas, como vestimentas, objetos, sons, etc.

ATIVIDADE 4	Dança Urbana na Cultura Local
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física
UNIDADE TEMÁTICA	Dança
PÚBLICO ALVO	6º e 7º anos
DURAÇÃO PREVISTA	50 minutos
HABILIDADES	(EF67EF11) (EF67EF12) (EF67EF13)
COMPETÊNCIA GERAL	Manifestações da Dança Valores Sentidos e Significados Repertório Cultural
MATERIAL NECESSÁRIO	Materiais livres de acordo com as oficinas
ESPAÇO	Livre

1º Momento: Aqui será realizado um momento de reflexão inicial como ponto de partida apresentando a questão conceitual das danças urbanas identificando seus elementos constitutivos, como, ritmo, espaços e gestos. Serão expostas algumas questões, tais como: Você conhece algum tipo de dança urbana? Gosta de ouvir esses estilos musicais? Já viu alguma apresentação na sua escola ou na sua comunidade? Sente vontade de dançar ao ouvir? Após ouvir todos os questionamentos, o (a) professor (a) irá sugerir junto à turma a construção de oficinas de danças urbanas, propondo assim a realização de vivências teórico-práticas, com o objetivo de preservar a cultura corporal e oferecer novas ferramentas de aprendizagem para a escola e a comunidade.

2º Momento: Aqui será exposta aos alunos (as) a história do Grupo Yargo de Icó-Ceará (SILVA, 2021), como mediação e motivação para criar oficinas de danças urbanas e assim preservar a cultura local. Dessa forma, serão dispostas nas oficinas todos os ritmos que o grupo Yargo utilizava, tais como: Dança de Rua (*Streetdance*) com diferentes estilos, sendo mais praticados o

Funk, Popping, Break e Freestyle com coreografias focalizadas para o *pop dance*¹, *freestyle*², ainda incluindo dentro do contexto danças folclóricas e até artes marciais como forma de expressão de grupos, festas, danças populares, lendas, músicas, costumes e outras referências. Os (as) alunos (as) irão escolher quais ritmos se identificam e utilizar suas criatividade de acordo com os relatos do Yargo para desempenharem um papel relevante dentro do contexto educacional e social. Assim, desenvolverão coreografias livres, realizando apresentações nas escolas, nas comunidades e em toda região, podendo dessa forma restaurar uma nova geração do grupo Yargo dando continuidade em sua história, desenvolvendo nas comunidades várias formas de aprendizado criativo, introduzindo novas vertentes sobre a dança urbana. Durante as oficinas, os (as) alunos (as) precisam se dedicaram a desenhar, recortar e criar todos os elementos decorativos de seus figurinos assim como fazia o Grupo Yargo.

¹ Dance-pop é um subgênero do pop e dance que se originou no início da década de 1980. É geralmente música no ritmo *uptempo* destinada às boates com a intenção de ser dançante, mas também adequada para as rádios.

² A dança Freestyle é um termo que cobre estilos de dança que são criados fora dos estúdios de dança. É caracterizada pelo improviso e por um estilo agressivo, ao contrário das coreografias e da polidez das performances de uma dança sequencial.

3º Momento: Avaliação contínua das oficinas. Proporcionar ao final de cada oficina um momento reflexivo fazendo renascer nos alunos (as) o interesse pela dança urbana, discutindo as ações e atitudes tomadas, bem como os pontos positivos e negativos. Ao final de cada oficina, expor que podem dançar de acordo com as suas habilidades, sem ter necessidade de reproduzir técnicas prontas, possibilitando a improvisação, com momentos lúdicos como retrata o trabalho de Silva (2021) indicado para a realização das oficinas.

SUGESTÃO: Os ex-integrantes do Grupo Yargo se encontram disponíveis para auxílio nas oficinas, caso necessitem, entrar em contato com as autoras desse e-book. Este trabalho poderá ser realizado em qualquer município, passando por processos de adequações.

ATIVIDADE 5	Dança de Salão: desconstrução e transformação
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física
UNIDADE TEMÁTICA	Dança
PÚBLICO ALVO	8º e 9º anos
DURAÇÃO PREVISTA	50 minutos
HABILIDADES	(EF89EF12) (EF89EF13) (EF89EF14) (EF89EF15)
COMPETÊNCIA GERAL	Diversidade Cultural Cultura e Tradição Estereótipos e Preconceitos Transformações Históricas
MATERIAL NECESSÁRIO	Computadores ou Celulares para pesquisa
ESPAÇO	Livre

1º Momento: Aqui será realizado um momento de reflexão inicial como ponto de partida apresentando questões para debates, como: Para você, o que é a dança de salão? Já viu alguma dança de salão? Já dançou alguma vez? Qual ritmo? Que sensação sentiu após dançar? Já assistiu algum filme relacionado à dança de salão? Já presenciou alguma forma de preconceito na dança de salão? Após ouvir todos os questionamentos, o (a) professor (a) irá sugerir junto à turma um conjunto de debates sobre os tipos de dança de salão e os estereótipos e preconceitos sobre tais.

2º Momento: Solicitar aos alunos (as) para que possam pesquisar os principais tipos de dança de salão, escolher uma e caracterizá-la. Após essa primeira pesquisa, buscar na dança que escolheu preposições que caracterizam preconceitos. Os (as) alunos (as) deverão por meio de apresentações (paródias, peças teatrais, danças, fantoches, verbalização, etc.) apresentarem ações e reflexões buscando a quebra desses tabus que cercam o contexto da dança na escola.

3º Momento: Avaliação qualitativa e discursiva. Proporcionar ao final da aula um momento reflexivo apontado que a dança no contexto educacional ainda sofre diferentes formas de preconceitos, principalmente por pais de alunos do gênero masculino que ainda consideram a

dança como atividade direcionada às mulheres. É necessário ainda nesse momento final que o (a) professor (a) possa quebrar paradigmas predominantes nas sociedades heteronormativas com discursos relevantes expondo atitudes e valores que permeiam o mundo da dança criando novas possibilidades.

SUGESTÕES PARA TODAS AS SEQUÊNCIAS PEDAGÓGICAS EXPOSTAS

- Atividades lúdicas - A experiência de movimento, criação e produção de outros gestos, ritmos, passos de dança precisam ser abordados no processo de ensino e aprendizagem da aula de forma lúdica e criativa;
- Fixação de Conteúdo - A roda de conversa disposta em todas as atividades será o instrumento para acompanhar a percepção, retenção e transferência (repassar) do conteúdo pelo aluno, bem como, a criação de performances e produção materiais e/ou instrumentos metodológicos que focalizem processos de dança, nos quais os alunos sejam oportunizados a experimentar, explorar e desempenhar suas possibilidades corporais através da dança.

- Avaliação Mediadora - Para além de uma avaliação classificatória, a proposta é mediar o conhecimento apreendido e aprendido com a vivência da dança e a relação consigo, com os outros e com a sociedade.
- Indicação do Filme para os últimos anos do Ensino Fundamental: Vem Dançar. O filme utiliza uma estratégia que objetiva a confiança e o respeito dos alunos por meio da dança. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lucYdo7EJhM>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

SILVA, Erika Suyanne Sousa. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri, como requisito à obtenção do título mestre em educação. Área de Concentração: Práticas Educativas, Cultura e Diversidade, Sublinha: História, Corpo e Práticas de Saúde. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ariza Maria Rocha. CRATO, CEARÁ 2021.

**ESPERAMOS QUE ESSA SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA POSSA RESSIGNIFICAR O
CONTEXTO EDUCACIONAL E CULTURAL EM FORMA DE ARTE E DANÇA!**

A dança é uma expressão corporal que dá prazer e pode ser incluída na educação física de forma mais atuante, buscando uma metodologia para isso, para que possa desenvolver o interesse desses jovens e a partir disso ser formado um grupo, com certeza iria dar certo porque a dança envolve (Geirismar Torres, entrevista realizada no dia 28 de Julho de 2021).

Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial 4.0 Internacional](#).